CONVÍVIO

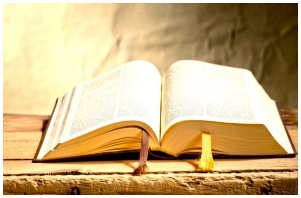
2º DOMINGO | COMUM | Ano B
14 de Janeiro de 2024
Número 841

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AMADORA

Naquele tempo, estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. Entretanto, Jesus voltou-Se; e, ao ver que O seguiam, disse-lhes: «Que procurais?» Eles responderam: «Rabi – que quer dizer 'Mestre' – onde moras?» Disse-lhes Jesus: «Vinde ver». Eles foram ver onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Era por volta das quatro horas da tarde. André, irmão de Simão Pedro, foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus. Foi procurar primeiro seu irmão Simão e disse-lhe: «Encontrámos o Messias» – que quer dizer 'Cristo' –; e levou-o a Jesus. Fitando os olhos nele, Jesus disse-lhe: «Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas» – que quer dizer 'Pedro'.

Começamos há poucos dias um novo ano. Que programa temos para o caminho? O autor do quarto Evangelho tem uma proposta irrecusável a fazer-nos para este ano. Convida-nos a redescobrir Jesus que passa, a ir atrás dele, a entrar na casa dele, a partilhar a sua vida e o seu projeto, a interiorizar as suas atitudes fundamentais. Se aceitarmos, espera-nos uma aventura inolvidável, uma experiência profundamente libertadora, um percurso que nos conduzirá a uma Vida de plena realização. Aceitamos o convite?

"Que procurais?" – pergunta Jesus àqueles dois discípulos que ousaram ir atrás dele. A todos nós que nos sentimos insatisfeitos, que não nos conformamos com a mediocridade, que temos sede de mais humanidade e de mais paz, que não estamos dispostos a passar o nosso tempo de vida comodamente refugiados na nossa estéril zona de conforto, que nos questionamos sobre a forma como o nosso mundo está a ser construído, Jesus pergunta também: "Que procurais?" Estamos conscientes de que Jesus é a fonte que pode saciar a nossa sede de Vida? Estamos disponíveis para dar testemunho de Jesus a todos os que vivem perdidos no labirinto da vida e que não sabem como dar sentido à sua existência? | in site dos Dehonianos



LEITURAS | 2º Domingo do Tempo Comum | Ano B

- **1ª LEITURA:** 1 Sam 3, 3b-10.19
- **SALMO:** 39 (40), 2.4ab.7-8a.8b-9.10-11
  REF: Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.
- **2ª LEITURA:** 1 Cor 6, 13c-15a.17-20
- **EVANGELHO:** Jo 1, 35-42

SESSÃO INFORMATIVA SOBRE ACOLHIMENTO FAMILIAR DE CRIANÇAS E JOVENS

16 DE FEVEREIRO 2024 | 21H30 | Salão paroquial da igreja matriz da Amadora

O **Acolhimento Familiar** é uma medida temporária de promoção e proteção de crianças, que visa proporcionar um ambiente familiar de desenvolvimento harmonioso, indispensável ao bem-estar físico e emocional. Nos casos em que é necessário encontrar uma alternativa à sua família, o Acolhimento Familiar constitui-se como medida prioritária de colocação de uma criança em alternativa a casas de acolhimento.

Desde 2019 que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, tem vindo a desenvolver campanhas, que possibilitaram que dezenas de crianças do distrito de Lisboa fossem acolhidas por famílias em detrimento do acolhimento em casas de acolhimento.

Contamos com a presença da equipa técnica do **Núcleo de Infância e Juventude da Amadora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.**

Venha saber mais sobre este tema, passe a palavra e traga um amigo!

Entrada para o salão: porta 25.

SUSTENTO FINANCEIRO DA PARÓQUIA

Para além do que é partilhado no ofertório das Eucaristia, pode contribuir:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco / **MB WAY da paróquia: 914 761 157**.